

Objetivos Estratégicos propostos pelo Conselho Estratégico Universidade Sociedade-CEUS e que fazem parte do novo Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2021-2025 da Unifesp

O Objetivos Universitários Setoriais Estratégicos-OUSE elencados abaixo, foram discutidos e aprovados pelo Conselho universitário-Consu, e somados a propostas que vieram dos campi:

Grande Tema 1:

DEFESA DA VIDA, DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E DA DIGNIDADE HUMANA:

OUSE 1.7 - ATUAR EM ÁREAS VULNERÁVEIS COM AS ORGANIZAÇÕES LOCAIS. Ampliar programas e projetos de extensão universitária, pesquisa e inovação, tanto quanto, estratégias de formação em parceria com organizações populares para a realização de estudos e projetos de intervenção social em áreas de maior vulnerabilidade, na perspectiva de melhorar as condições de vida, a sustentabilidade e ajudar na formulação e desenvolvimento de políticas públicas e na efetivação de direitos.

OUSE 1.8 - FORMAÇÃO DIRIGIDA A REDUZIR DESIGUALDADES. Renovar projetos pedagógicos e práticas acadêmicas para contribuir de forma continuada com a redução das desigualdades, na sua compreensão histórica e social, com estudos de casos e proposição de soluções.

Grande Tema 2:

UNIVERSIDADE PLURAL, DEMOCRÁTICA E ARTICULADA COM A SOCIEDADE:

OUSE 2.5 - PLURALIZAR CURRÍCULOS. Atualizar projetos pedagógicos e currículos com o reconhecimento da diversidade de formas de vida, culturas, etnias, espiritualidades e práticas educativas plurais.

OUSE 2.10 - CONSOLIDAR OS OBSERVATÓRIOS COMO INSTRUMENTO DE CIDADANIA ATIVA. Consolidar a Política de Observatórios da Unifesp, como instrumento de fortalecimento da articulação Universidade-Sociedade, na perspectiva de garantir direitos, subsidiar a gestão pública e ações coletivas de cidadania ativa

OUSE 2.11 - POPULARIZAR CONHECIMENTO PARA FORTALECER LAÇOS SOCIAIS. Popularizar conhecimento produzido na Unifesp de modo inteligível para um maior número de pessoas, fortalecendo laços com as comunidades, em linguagem acessível, em especial para as populações diretamente afetadas/beneficiadas.

Grande Tema 3:

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO COM IMPACTO SOCIAL E EM COOPERAÇÃO:

OUSE 3.4 - FOMENTAR A ECONOMIA SOLIDÁRIA NO ENTORNO DOS CAMPUS. Fomento à estruturação de novos negócios e serviços nas comunidades no entorno dos campi, por meio de metodologias como hackathons, incubadoras e chamadas para startups.

Grande Tema 4:

ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA E MULTICAMPUS:

OUSE 4.13 - PROMOVER FORMAÇÃO INTEGRAL EM CONTEXTOS COMPLEXOS. Promover uma formação integral com práticas de ensino-aprendizagem voltadas a contextos e problemas complexos, nos mais diversos cenários, e que exigem intervenções intersetoriais e multiprofissionais.

Grande Tema 5:

COMPLETAR E CONSOLIDAR A EXPANSÃO:

OUSE 5.1 COMPLETAR A EXPANSÃO CONFORME PLANEJADA E PACTUADA. Implementar de forma efetiva todos os cursos previstos e planejados na Unifesp, para que o quadro de servidores de cursos e unidades universitárias da Unifesp sejam completados.

B- Lista de todos os objetivos estratégicos propostos pelo CEUS e remetidos ao Consu para escolha e deliberação:

GT1: DEFESA DA VIDA, DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E DA DIGNIDADE HUMANA:

- 1- Possibilitar o acesso à cursos abertos online sobre Direitos Humanos para toda a população, independente de vínculo formal com a universidade.
- 2- Fortalecer projetos pedagógicos e práticas acadêmicas que contribuam na proposição de soluções de melhoria da qualidade de vida das pessoas.
- 3- Ampliar a capacidade institucional e acadêmica de monitoramento e avaliação de Políticas Públicas com participação de entidades e movimentos da sociedade civil.
- 4- Ampliar o campo e as práticas culturais como base para uma educação como afirmação de direitos fundamentais e experimentação da liberdade.
- 5- Ampliar estratégias de pesquisa e formação em parceria com organizações populares para a realização de pesquisas e projetos de intervenção social em periferias e áreas de maior vulnerabilidade.
- 6- Ampliar e promover apoio técnico às entidades que atuam na defesa da vida, da dignidade e da educação.
- 7- Fortalecer a pesquisa e articulação das comunidades ameaçadas pelos impactos da pandemia e do pós-pandemia na área de saúde, trabalho e renda e habitação.

- 8- Ampliar oferta de cursos abertos que permitam a conscientização, a compreensão e a identificação de sujeitos, problemas e conflitos e a análise dos processos de resistência e transformação da sociedade em defesa da vida, da educação pública e da dignidade humana.
- 9- Ofertar cursos de extensão na área da saúde pública e construir painel de monitoramento do SUS.
- 10- Apoiar a rede de escolas públicas a partir de evidências produzidas com base no trabalho e práticas de gestores e professores.
- 11- Evitar o proselitismo social, político e religioso dentro da universidade.
- 12- Fortalecer e ampliar a política de cotas em todos âmbitos e cursos de graduação e pós-graduação.

GT2: UNIVERSIDADE PLURAL, DEMOCRÁTICA E ARTICULADA COM A SOCIEDADE:

- 1- Ampliar a interação da Unifesp com talentos e produtores de conhecimento e cultura nos territórios abrangidos pelos campi e seus diversos cursos.
- 2- Difundir o conhecimento de modo a ser inteligível para um maior número de pessoas, fortalecendo os laços com as diversas comunidades, em linguagem acessível para a população, em especial para os segmentos sociais diretamente afetados/beneficiados.
- 3- Instituir procedimento para a Universidade acolher propostas e projetos da sociedade que possam ser desenvolvidos com a parceria da Unifesp.
- 4- Manter e consolidar o CEUS como interlocutor da sociedade para a governança participativa da Unifesp.
- 5- Aumento de projetos de extensão universitária de modo a articular ensino e pesquisa com a sociedade de modo geral.
- 6- Organizar sistematicamente eventos, debates públicos e meios de comunicação tendo como prioridade o enfrentamento do racismo e das desigualdades estruturais.
- 7- Colocar-se como mediadora de conflitos e de processos sociais que demandam ações integradas de grupos multidisciplinares, multiétnicos e multissetoriais.
- 8- Entender o capital cultural das e nas comunidades: a ausculta sociocultural como ponto de partida para a ação dialógica universidade-sociedade.
- 9- Propor e executar Programas Projetos, Editais e Estudos que estejam direcionadas também para as vilas de periferia.
- 10- Promover momentos de escuta e diálogo com a comunidade e fóruns locais como o CEUS.
- 11- Ampliar e promover a participação da universidade nas instâncias de participação pública, conselhos de políticas públicas e conselhos profissionais.
- 12- Garantir processos participativos e decisórios amplos e democráticos, através de consultas públicas e plebiscitos junto à comunidade acadêmica da Unifesp.
- 13- Ampliar e diversificar os espaços de participação social local e regional nos campi.
- 14- Promover a cidadania ativa por intermédio de cursos, grupos de trabalho setoriais e plurais, cursinhos populares e debates fora do "horário comercial" para ampliar a participação comunitária.
- 15- Ampliar os observatórios de políticas públicas em parceria com entidades,

associações, ONGs e cidadãos, de modo a construir intervenção efetiva da sociedade nas decisões que afetam a todos.

GT3: CIENCIA, EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO COM IMPACTO SOCIAL E EM COOPERAÇÃO:

1- Fomento à estruturação de novos negócios e serviços nas comunidades, por meio de metodologias como hackathons, incubadoras e chamadas para startups.

2- Estimular a articulação entre ciência, educação e inovação para ampliar a integração com a cidade e com a Educação Básica, ampliar as referências não eurocêtricas, reconhecer e valorizar talentos locais, dialogar com outros saberes e espiritualidades.

3- Ampliando os projetos de extensão universitária, pesquisa e inovação envolvendo a comunidade, na perspectiva de melhorar as condições de vida e ajudar na formulação e desenvolvimento de políticas públicas.

4- Contribuir para a proposição de soluções de políticas públicas junto às prefeituras, escolas públicas e entidades de classe.

5- Criar alianças internacionais para a realização de projetos com universidades, centros de pesquisa, redes de ONGs, sobre os desafios das mudanças estruturais requeridas para um outro mundo possível.

6- Ampliar as ações de formação junto à Rede Básica que visem a valorização da ciência tendo em vista os riscos do fundamentalismo anti científico..

7- Fomento do ecossistema de startups com comunidades na forma de incubadoras sociais e do futuro.

8- Ampliar a interlocução e colaboração com escolas públicas do território de cada campus, incluindo todos os níveis e modalidades de Educação.

9- Dar visibilidade aos resultados das pesquisas científicas em cooperação local, regional, nacional e internacional.

10- Criação e ampla divulgação de indicadores de impacto (social, econômico, ambiental etc) para todos os projetos e programas desenvolvidos pela Unifesp.

11- Atuar em projetos de inovação em conjunto das periferias e favelas - articulando com movimentos sociais e outras universidades, laboratórios e grupos de pesquisa.

12- Incentivar o desenvolvimento econômico com a reindustrialização do país com ciência, tecnologia e informação, em uma transição ecológica para uma Economia Sustentável.

13- Estimular e assessorar grupos e empreendimentos de economia solidária.

14- Desenvolver um projeto em grande escala de "alfabetização científica" para o público em geral, especialmente nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades.

GT4: ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA E MULTICAMPI:

1- Ampliar o diálogo entre os campi e áreas da ciência e do conhecimento, superando a fragmentação da especialização.

2- Fortalecer a escuta sobre projetos e desenvolvimento pedagógico incluindo aos alunos, familiares e comunidade em geral.

3- Aumentar o auxílio estudantil e articular redes de apoio (de diferentes tipos) aos estudantes.

4- Promover um evento anual ou bienal interno à de avaliação de desempenho, metas e realizações com ampla participação da comunidade acadêmica.

5- Reduzir o fosso entre a academia e as mudanças no mundo do trabalho, para superar a condição periférica da economia brasileira e sua dependência da exportação de commodities.

6- Pesquisa com egressos e ingressantes, análise de dados da sua inserção social e no mundo do trabalho.

7- Construção de Projetos Pedagógicos dos Cursos com a participação efetiva de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem.

8- Fortalecer as estratégias de educação popular e multidisciplinar.

9- Promover uma formação integral voltada para a formação de profissionais capazes de atuar em contextos e problemas complexos e que exigem intervenções intersetoriais e multiprofissionais.

10- Formar grupos de trabalho para identificar as dificuldades encontradas pelos alunos, investir em autoavaliações dos alunos dos cursos ofertados.

GT5: COMPLETAR E CONSOLIDAR A EXPANSÃO:

1- Apesar da crise de financiamento, avançar com melhor aproveitamento do pessoal existente para continuar ampliando vagas de graduação.

2- Para expandir e consolidar devemos ser transparentes em recursos e resultados: mais aliados serão conquistados quando se estabelecem conexões entre as necessidades materiais e os resultados esperados em benefícios para a sociedade.

3- Buscar, através das parcerias, financiamento internacional para garantir a complementação da expansão.

4- Expandir, em consonância com as demandas e premências sociais, de maneira integrada, levando em consideração localidades, grupos sociais, estruturas, evitando influências de ordem política.

5- Pressionar o MEC e Congresso para concluir a expansão iniciada, finalizando os campi incompletos e abrindo os cursos e vagas já pactuados.

6- Ampliar acervos e ferramentas de educação e biblioteca digitais, por meio de parcerias e incentivos.

7- Procurar alternativas de financiamento para completar a expansão: direito a uma universidade por inteiro.

8- Ampliar a gestão por competências e premiação de profissionais que colaboram com o crescimento institucional.

B- OUSES CEUS escolhidos no formulário para o CONSU - 3 mais votados em cada GT:

GT1:DEFESA DA VIDA, DA EDUCAÇÃO PUBLICA E DA DIGNIDADE HUMANA:

- 2- Fortalecer projetos pedagógicos e práticas acadêmicas que contribuam na proposição de soluções de melhoria da qualidade de vida das pessoas.
- 3- Ampliar a capacidade institucional e acadêmica de monitoramento e avaliação de Políticas Públicas com participação de entidades e movimentos da sociedade civil.
- 5- Ampliar estratégias de pesquisa e formação em parceria com organizações populares para a realização de pesquisas e projetos de intervenção social em periferias e áreas de maior vulnerabilidade.

GT2: UNIVERSIDADE PLURAL, DEMOCRÁTICA E ARTICULADA COM A SOCIEDADE:

- 2- Difundir o conhecimento de modo a ser inteligível para um maior número de pessoas, fortalecendo os laços com as diversas comunidades, em linguagem acessível para a população, em especial para os segmentos sociais diretamente afetados/beneficiados.
- 3- Instituir procedimento para a Universidade acolher propostas e projetos da sociedade que possam ser desenvolvidos com a parceria da Unifesp.
- [EMPATE] 5- Aumento de projetos de extensão universitária de modo a articular ensino e pesquisa com a sociedade de modo geral.
- [EMPATE] 11- Ampliar e promover a participação da universidade nas instâncias de participação pública, conselhos de políticas públicas e conselhos profissionais.
- [EMPATE] 15- Ampliar os observatórios de políticas públicas em parceria com entidades, associações, ONGs e cidadãos, de modo a construir intervenção efetiva da sociedade nas decisões que afetam a todos.

GT3: CIENCIA, EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO COM IMPACTO SOCIAL E EM COOPERAÇÃO:

- 1- Fomento à estruturação de novos negócios e serviços nas comunidades, por meio de metodologias como hackathons, incubadoras e chamadas para startups.
- [EMPATE] 2- Estimular a articulação entre ciência, educação e inovação para ampliar a integração com a cidade e com a Educação Básica, ampliar as referências não eurocêntricas, reconhecer e valorizar talentos locais, dialogar com outros saberes e espiritualidades.
- [EMPATE] 3- Ampliando os projetos de extensão universitária, pesquisa e inovação envolvendo a comunidade, na perspectiva de melhorar as condições de vida e ajudar na formulação e desenvolvimento de políticas públicas.

GT4: ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA E MULTICAMPI:

- 1- Ampliar o diálogo entre os campi e áreas da ciência e do conhecimento, superando a fragmentação da especialização.
- 6- Pesquisa com egressos e ingressantes, análise de dados da sua inserção social e no mundo do trabalho.
- 9- Promover uma formação integral voltada para a formação de profissionais capazes de atuar em contextos e problemas complexos e que exigem intervenções

intersetoriais e multiprofissionais.

GT5: COMPLETAR E CONSOLIDAR A EXPANSÃO:

- 1- Apesar da crise de financiamento, avançar com melhor aproveitamento do pessoal existente para continuar ampliando vagas de graduação.
- 4- Expandir, em consonância com as demandas e premências sociais, de maneira integrada, levando em consideração localidades, grupos sociais, estruturas, evitando influências de ordem política.
- 5- Pressionar o MEC e Congresso para concluir a expansão iniciada, finalizando os campi incompletos e abrindo os cursos e vagas já pactuados.